



Fisioterapia na reabilitação cardíaca após infarto agudo do miocárdio

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
João Pedro Natividade De Sousa
Pablo Fraga Alexandre
Victor Martins Aguilar Escobar
Thiago Santos Da Silva
Lucas Prestes
Diego De Carvalho Maia

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) que consiste na isquemia do músculo miocárdio que pode causar necrose tecidual dependendo da gravidade. Após a isquemia do miocárdio, se desenvolve uma disfunção ventricular que varia de acordo com a extensão da lesão. Posteriormente, há uma remodelação nas fibras musculares do miocárdio causando alteração na sua conformação, tamanho e espessura, além de acúmulo de tecido fibroso. PRUNZEL, ROSA, 2017).

Diante disso, buscou-se responder a seguinte questão: quais os efeitos da reabilitação cardíaca em indivíduos que sofreram IAM? E assim foram traçados os seguintes objetivos: analisar os benefícios do plano de tratamento da reabilitação cardíaca e qual o papel do fisioterapeuta em cada uma das fases; compreender a fisiopatologia e como a doença cardiovascular se comporta em indivíduos acometidos pelo infarto agudo do miocárdio; verificar os tipos de exercícios físicos propostos para o condicionamento físico do paciente; como é associado o tratamento.

Objetivo

O presente estudo tem como principal objetivo analisar os benefícios do plano de tratamento da reabilitação cardíaca e qual o papel do fisioterapeuta em cada uma das fases.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados do período de janeiro de 2017 a junho de 2022, nas bases de dados Scielo e Pubmed. Inicialmente os títulos foram examinados para verificar a presença dos descritores e, na ausência de compatibilidade com o tema do presente estudo já eram excluídos. Seguiu-se com a leitura dos resumos dos artigos restantes para verificar sua metodologia em busca dos critérios de inclusão e exclusão definidos, sendo descartados os artigos não condizentes com tais termos. Por fim, os estudos restantes foram lidos na íntegra para última seleção e extração dos dados para compor a presente revisão.



Resultados e Discussão

A reabilitação cardíaca (RC) é definida como uma série de intervenções para propiciar a melhora da condição física, social e emocional de indivíduos com diagnóstico de doença cardiovascular. O estudo dessa temática é de suma importância pois doenças cardiovasculares vêm crescendo ao decorrer em que a população envelhece e adotando hábitos de vida não saudáveis. E conhecendo fatores determinantes e suas particularidades, evidenciará para o profissional o que deve ser abordado com o paciente.

Conclusão

Visto que o IAM é uma das doenças cardíacas mais frequentes e que esse evento pode causar diversas repercussões negativas no desempenho cardiorrespiratório do indivíduo, a fisioterapia torna-se indispensável no tratamento desses pacientes.

Diante do exposto é possível concluir que a RC é fundamental nesse processo.

Referências

ABREU, R. M., et al. Effects of phase II cardiovascular physiotherapy in patient with recent myocardial infarction: case study. Revista Inspirar, v.19, n.2, p.1-20, 2019.

ALVES, C. A. G., BARBOSA, R. M. S. P. Benefícios da atividade física pós-infarto. Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, Manaus, n.1, v.8, p.38-64, 2017.

CARVALHO, T.; MILANI, M.; FERRAZ, A. S.; et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular. Arq Bras Cardiol, v. 114, n. 5, p. 943-87, 2020.

KLUGAR, M.; HUNOVSKÝ, M.; POKORNÁ, A.; et al. Epidemiological analyses for preparation of Clinical Practice Guidelines related to acute coronary syndromes in the Czech Republic. Int J Evid Based Healthc, v. 17, n. 1, p. 43-7, 2019.

MOREIRA, M. A.; CUNHA, M. L.; CAVALCANTI, N. F. A.; et al. Perfil dos pacientes atendidos por infarto agudo do miocárdio. Rev Soc Bras Clin Med, v. 18, n. 4, p. 212-4, 2018.